

# REGENERACÃO

## ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA  
GERENTE  
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO, SEXTA-FEIRA 14 DE JUNHO DE 1889

ASSIGNATURA

CAPITAL . . (semestre) . . 5\$000  
PELO CORREIO . . . . . 6\$000

NUMERO AVULSO 40 RS.

Não agentes do nosso  
jornal em Paris, os Srs.  
Amedée Prince & C. suc-  
cessores de Gallien &  
Prince.

36 Rue Lafayette 36

NOTICIARIO

Telegramma

Rio, 12 d 5 hs. e 50 ms. da  
tarde, e recebido no dia 13 d 8  
hs. da m.

S. Ex. o Sr. Visconde de  
Ouro Preto presidente do Con-  
selho do gabinete 7 de Junho,  
seguiu hoje para Petropolis.

Seguiu para o norte do  
imperio á visitar algumas pro-  
víncias, o Sr. Conde d'Eu.  
(Correspondente).

Aniversario

Transpôz hontem mais  
um marco de sua preciosas  
existencia o nosso respeitável  
amigo e benemerito ser-  
vidor do Estado, capitão de  
mar e guerra reformado An-  
tonio Ximenes de Araujo  
Pitada.

Não forão só para o velho  
marinheiro as agradaveis  
emoções do dia; experimen-  
taram-nas os discípulos que  
respeitam e muito lhe de-  
vem os amigos que o apreciam  
pela amenidade de seu  
trato, firmeza de desen-  
tressse de suas relações amis-  
tosas, e tambem outros que  
lhe são reconhecidos pelos  
benefícios que sabe repartir  
com mão caridosamente pro-  
diga.

E por tudo isto foi hon-  
tem o nosso bom amigo alvo  
de abundantes e significati-  
vas demonstrações de afecto,  
ás quais nos associamos de  
coração.

Acham-se, ha dias enfer-  
mos, os nossos distincts e  
estimados amigos Germano  
Wendhausen e Manoel Bit-  
tentourt, vereadores da Ca-  
mara Municipal.

Fizeram votos pelo prom-  
pto restabelecimento de am-  
bos, para tranquilidade, e  
alegria de suas exmas famí-  
lias: como dos numerosos  
amigos que os idolatraram.

De Sydeney com destino  
a Yokohama, na costa ori-  
ental do Japão, partiu d'a-  
quelle porto no dia 5 o cru-  
zador brasileiro «Almirante  
Barrozo».

Refere a «Gazeta Parana-  
ense», de Curitiba:

«Distante da villa do Tu-  
bagy duzentos e dez kilo-  
metros, existe, em um toldo,  
nas margens do Rio de Peixe  
um índio que diz ter mais de  
150 annos, casado cinco ve-  
zes, e que está em pleno uso  
das suas mentes.

«Conta muitas historias  
de revoluções dadas nesta  
província contra estrangei-  
ros.

«Em uma delas, com os  
seus aliados, matou mais  
de cento e oitenta inimigos  
estrangeiros.

«Os dentes deste índio,  
outrora chefe valoroso da  
uma tribo de heróes, estão  
tão gastos, que apparelham  
com as gengivas.

«É um cacique despojado  
de suas glórias, que vai fi-  
nando a sua velhice ao pallido  
reflexo de seus grandes  
triumphos ignorados da his-  
tória.»

Menos feliz que o Cabore,  
que é muito mais moço, mas  
cujo nome ha de figurar na  
história.... dos Loyos.

— Em Lima, Peru, houve  
cítimamente grande mati-  
nada na igreja de Santa Ca-  
tharina, à qual está annexo  
um convento de freiras.

Foi o caso que um borra-  
cho, sentindo-se pesado, en-  
trou na igreja e espichou-se  
à vontade em um banco re-  
condito, onde roncava a bom  
roncar, como vilão em casa  
de seu sogro.

As freiras, tendo á noite  
de fechar a igreja, deram  
com aquelle estafero e... &  
de imaginar a confusão que  
os assaltou.

Gritos, espanto, chiliques  
adjacentes, houve de tudo  
naquele momento.

E o borracho a roncar.

De que se haviam então  
de lembrar as freiras?

Nada mais nada menos  
do que se tocar a rebate,  
mas isso de um modo deses-  
perador, terrível.

Ora, o Sr. João Alfredo e

na rua o nosso pandego, que  
foi passar o resto da noite  
no xadrez.

Não se inquietam religio-  
sas imponentemente.

— Mais um padre que ab-  
jura para casar. Agora é o  
padre José Firmino, de São  
Paulo, que acaba de tomar  
uma esposa; pondo de lado  
batina e mais babadarias

religiosas, para gozar fran-  
camente do amor, na sua  
lha de mel e poder mais  
francamente ainda plantar  
as suas couves, como um  
burguez qualquer. Nunca  
elle na sua vida fez couza  
melhor. Agora é que acertou,  
deixando de ser padre para  
ser humano.

Ainda os loyos

Por acharmos curiosos ex-  
trahimos hoje do «Microcos-  
mo» do «Paiz», secção de  
Carlos de Laet, os seguintes  
trechos para os quaes cha-  
mamos a atenção dos leito-  
res:

«Para incutir no animo  
dos menos estudiosos das  
causas publicas uma noção  
que se illustre com a elo-  
quencia dos algarismos, pro-  
cedeum um amador a calculos  
que se me afiguram razo-  
áveis e para os quaes chamo a  
atenção do ex-futuro presi-  
dente do conselho, o Sr. Cor-  
reia, especialista, como é  
em causas de estatística.

«Para incutir no animo  
dos menos estudiosos das  
causas publicas uma noção  
que se illustre com a elo-  
quencia dos algarismos, pro-  
cedeum um amador a calculos  
que se me afiguram razo-  
áveis e para os quaes chamo a  
atenção do ex-futuro presi-  
dente do conselho, o Sr. Cor-  
reia, especialista, como é  
em causas de estatística.

E' sabido que a importan-

cia total dos contratos deno-

minados loyos, segundo o

computo de mais baixas ci-

fras, ascende a 30.154.000\$,

assim repartidos:

Illuminação de Mandios,  
conforme a conta insuspeita-  
da conservador Tapajoz  
— 3.285.000\$; fornecimento  
de carne secca — 19.000\$;  
engenho central — 1.850.000\$; imigracão —  
5.000.000\$, empréstimo de  
Minas — 10.000.000\$; e na  
mesma quantia, estimativa-  
mente, e antes errando pa-  
ra menos que para mais o  
contrato das obras do porto  
do Recife, cujos papéis o mi-  
nistério não publicou, como  
promettera.

Ora, o Sr. João Alfredo e

dominaram nestes Brazils  
448 dias, que tantos vao de  
10 de março de 1888 até 31  
de maio ultimo, sem já met-  
ter na conta os dias de in-  
fluencia do Sr. Rodrigo Sil-  
va, no interesse alfredista,  
durante a ultima phase do  
ministerio Cafegipe.

Dividindo-se, pois, a som-  
ma total dos contratos lo-  
yos pelo numero de dias do  
predominio alfredino, ter-se-  
ha no quociente a importan-  
cia de taes negocios, relativa  
a um dia. Assim, por  
uma simples divisão, fica o  
leitor sabendo que «adiaria-  
mente» os Srs. Loyos con-  
trataram com os poderes pu-  
blicos não menos de.....  
67.308\$035, deprezadas as  
fracções de real.

Outra divisão deste nu-  
mero pôr 24, pois tantas são  
as horas de um dia, mostra  
que «por hora» contrataram  
os mesmos senhores.....  
2.804\$501.

De igual modo dividindo  
por 60, descobrir-se-ha que,  
«por minuto», monta a  
aqueles contratos a 46\$741;  
correspondendo «a um se-  
gundo» a quantia de 779  
réis.

Destarte, cada vez que  
pulsava o coração da patria,  
o Sr. João Alfredo, exclusi-  
vamente applicado a ouvi-  
lo, na bellissima phrase do  
meu amigo e co-religionario  
Joaquin Nabueo, deixava  
um seu affim contratar quasi  
dous cruzados com a misera  
e palpitante nação!

Para se formar idéa da  
grandeza da enormidade da  
soma de taes contratos,  
pondera ainda outro amador  
de curiosidades, basta refle-  
ctir que, avultando elles em  
mais de 30 mil contos, a re-  
ceita total do imperio, se-  
gundo as propostas apresenta-  
das pelo ex-ministro da fa-  
zenda no corpo legislativo,  
para o anno financeiro de  
1890, não vai além de.....  
151.220 contos de réis.

Outra nota interessante:  
sabe-se que as moedas de  
bronze de 20 rs., mandadas  
cunhar por una lei de 1867,  
tem de modulo 25 milime-  
etros, e pesam cada uma 7  
grammas. Pois bem! admitt-

tendo-se que em bronze se  
troçasse a quantia loyana,  
haveria 1.507.700\$000 moe-  
das, as quaes, collocadas em  
linha recta, perlariam uma  
extensão de 37.692.500 me-  
etros, isto é, mais de cinco  
vezes o raio equatorial do  
globo terraqueo!

O supramencionado nu-  
mero de moedas pesaria  
10.553.900 kilogramas, ou  
tanto quanto 164.904 ho-  
mens, admittindo-se o peso  
nominal de 64 kilos, que é o  
dado por Quetelet aos indi-  
viduos da idade do Sr. Rodríg-  
o, quero dizer, chegados ao  
seu inteiro desenvolvimento  
physico.

Cada moedinha não pôde  
ter mais de 2 milímetros de  
altura. Supondo-as empil-  
hadas, ver-se-hia que for-  
mariam as dos contratos  
Loyos uma altissima colum-  
na de 3.015.400 metros, Para  
chegar-lhe ao vertice houve-  
ra nister da superposição de  
10.051 torres Eiffel e ainda  
um terço do gigantesco mo-  
numento parisense! Mais de  
trezentas e quarenta e  
uma vezes a Gaorisankar,  
que tem o viso culminante  
do Himalaya!

Não proseguirei, porém....  
Causa penosa vertigem a  
contemplação do abysmo  
que acabamos de transpor...»

Condecorações

Lemos na «Tribuna Liberal»:  
Orgam por 800 os titulos no-  
bilarios e condecorações distri-  
bulidas pelo ministerio 11 de  
março.

A derrama das graças fez-se  
com tão pouca circunspecto  
que, tendo a concessão de uma  
dignitaria da imperial ordem  
da Rosa recaido sobre cidadâ-  
nia fallecido, na província do Pa-  
randi deliberou o governo trans-  
feri-lhe ao filho do morto, exacta-  
mente como no bom tempo em  
que os marqueses se faziam du-  
ques quando morria o fidalgo  
seu pae.

Assim se fez, com effeito,  
mas o Sr. Ferreira Vianna de  
uma cousa se esqueceria que, se-  
gundo o decreto da criação da  
Rosa, a dignitaria sómente po-  
de ser dada a quem de jures já  
tinha o tratamento de senhoria,  
hypothese que se não verificava  
no recente dignitaria por direito  
de nascença.

## Regeneração

As folhas paranaenses têm tratado largamente do caso; mas releva notar que esta irregularidade não foi das mais escandalosas.

### Os argentinos preparam-se

Com o título acima escreve a «Gazeta Preditense», de D. Pedro-á, no Rio Grande do Sul:

Vimos nra carta de pessoa ultamente collocada no Estado Oriental a um distinto amigo nosso, comunicando que os argentinos preparam-se activamente para trazer a guerra ao Brazil; que «todo tratado de aliança entre o Estado Oriental do Uruguay, invadirão a nos- se fronteira pelo território dos aliados; que muitos generais orientais têm sido convidados para engrossar o exército da confederação; que tudo isso é plano decidido e que a invasão argentina será infallível, si o governo imperial não tomar medidas promptas e seguras».

«A nova é gravíssima e aterradora.

«Tome providencias o governo brasileiro.

«A pessoa que escreveu a carta que alludimos é digna de todo o crédito, tem motivos para estar inteirada do plano e a sua prevenção não é para desprezar.

«Aos nossos collegas da província e do Império pedimos a transcrição da presente noticia de forma a chegar ao conhecimento do governo imperial.

### ESPINHOS

#### XV

Lava já na «conservância». Intensa melancolia; Já cabio o ministério. Já foundou a anomalia.

Anda agora o tal padrê Dosta terra — vívo-rei...

### FOLHETIM (20)

#### TRISTEZAS

À

#### BEIRA-MAR

por

PINHEIRO CHAGAS

▼

— Lembra-me, disse ella em voz baixa, lenta e impregnada em profunda tristeza, lembrando como se fôra hoje. Nossa mãe estava deitada no leito de cortinados, tão negra e pálida, que infundi-lhe medo. Eu chorava, sem compreender ainda todo o alcance do nosso infarto; eu, pobre e creançá, chorava, porque me via chorar. Saíra o padre que a confessara, e só nós e os criados estávamos junto della. O lethargo em que havia ficado prolongava-se e eu tremia já de ter na minha presença o cader-aver de minha mãe, quando os seus lábios se abriram e sussi-

Pela sua ostentação Qual a sua propria grey.

No «grupinho dissidente» Lavra, porá, e apesarismo, Já não sabe a quantas andas Pela quóida do «loysmo».

Um dia vultos do grupinho, Da estatura mediana, Quer por força reformar-se Dosta «vida» tão «insana».

O «Mingão» — o valentão, Conhecido por trocista, Já não é conservador, Pois tornou-se reformista!?

E reformista?! Ora graças! Mas não dá pra cir o fioito, Só explica que pariu... A grande montanha um rato!

Já não toma mais rapé O homem da «caixa forte», Vivo agora só pensando Na viagem para o norte!

O «padrê» do bastão, Que tem meias encarnadas; Vae agora excommunicar Do Alfrodo — as tuas «loyadas»!

Já não come  
Já não bêbe  
Já não bate  
O coração;  
Vae agora  
O tal padrê  
P'ro lugar  
De capelão.

E suba a foguetaria T'quico o hymno nacional Foi a gente do loysmo Vivo a gente liberal.

Zé Carioca.

### SEÇÃO LIVRE

«Devo assinalar enfim os excellentes efeitos do quinto Larraque administrado como tónico no período ultimo das febres typhoides das pneumonias graves, de todas as doenças prolongadas cuja convalescência é lenta e precária, acompanhadas de febre ou faro; nos casos, em uma

delas um som, que parecia já uma voz do tumulo. «Magdalena, murmurou ella, tragam-a aqui, a filha das minhas entranhas... a minha pobre filha! Lavada em lagrimas, peguei-te no collo e cheguei-te à beira da moribunda. Elas abriu os olhos embruiados, cravou-se em ti com uma expressão de angustia indefinível e foi então que proferiu essas palavras, que ha pouco repetiste. Depois a voz embargou-se-lhe na garganta, quiz falar e não pôde... Longou-me um olhar suplicante, e, deixando descair a cabeça no travessero, expirou!

Leonor rão pôde continuar; as lagrimas afogaram-lhe a voz. Quis por momentos contul-as, mas a comunicação foi mais forte do que seu genio varonil, e a formosa menina, debulhada em pranto, caiu de foelhos, exclamando:

— O' minha mãe, que estas agora no céu, colhendo a palma de seu longo martyrio, comprehendì, oh! comprehendì bem, o teu olhar supremo! A

palavra, onde está incluída de do *Pastoral de Camburá*, temos a reparar a reparação das fórgas, mas a registrar as que constam dos órgãos, sem abalo e sem excesso de tumulto.

E está que o quinto Larraque goza de sua superioridade incontestável sobre todas as outras preparações le quinta. Debaixo da sua influencia, fez desaparecer promptamente o apetite acerbo, a digestão regularizou-se e a volta la sombra abreviou a convalescência e completou a cura. (Extracto das observações dirigidas pelo Dr. Reginald à *União Médica*.

### S. D. P.

#### CASSINO CATHARINENSE

A directoria, abaixo assignada, tendo concluido o seu mandato e devendo fazer entrega dos documentos da sociedade à sua sucessora, declara ao publico e a todos os srs. socios que termina a sua espinhosa missão seu deixar compromissos de qualquer natureza e haverá pago todas as dívidas contraiidas pelas anteriores direcções. Outros sim, agradece a todos, socios ou não, que lhe prestaram o seu auxilio e faz votos sinceros pelo progresso da sociedade, que pôde agora, sem o menor esforço, manter-se com toda a galhardia e liberdade do acúllo. — Secretaria da S. D. P. «Cassino Catharinense, em 14 de Junho do 1889.

O Presidente.  
ANTONIO E. DE SOUZA BRAGA  
O 1º Vice-Presidente,  
EDUARDO OTTO HORN  
O 2º Vice-Presidente,  
VASCO DA GAMA LOBO D'Eça  
O Secretario,  
HORACIO NUNES  
O Thesourier  
ANTONIO PAULO DA SILVA  
O 1º Procurador,  
AUGUSTO CARLOS NUNES PINHEIRAS  
O 2º Procurador,  
José ALVES DA SILVA

Una rie-grandense Ilus-  
tre

Alem das inumeráveis curas obtidas pelo maravilhoso prepara-

filha das tuas unhas não encontrará nem um espinho na vida, ninda que elles me rasguem e ensanguentejam as mãos!

— Leonor, minha boa irmã! bradou M'gdalena commovida, cingindo-a com os braços.

É confundiram-se as lagrimas de ambas, e, unidas em estreito amplexo, as duas formosas meninas desafarravam em soluços e prantos a dor inex-

primível e sem motivo que as assaltava. Que tristes presenças, que angustiosas influências pairava sobre esta entrevista das duas irmãs, qui se estremeciam, e estavam separadas havia tanto tempo! A tempestade rugia lá fôra, o clima da velha vacilava, e elas, em todo o esplendor da mocidade, estavam ali, pobres orfãs, devaneando tristezas e recordando amarguras!

Leonor foi o primeiro que reagiu contra esta misteriosa influencia, que assim lhes amargurava instantes que de tanto

do *Pastoral de Camburá*, temos a reparar a reparação das fórgas, mas a registrar as que constam da seguinte carta do Ilustre riograndense Sr. Francisco do Paula Pires, distinto bibliotecário da Biblioteca Pública de Pelotas.

Ela:

Ellas. Sr. José Alves de Souza Soares. — Tem esta por fin sientifico de mais duas especia- didas curas devidas a seu precios PEITORAL DE CAMBURÁ.

Por occasião de efectuar-se um «Bazar» em beneficio da Biblioteca Pública Pelotense, fui atacado da forma forte bronchite que me levou ao leito.

«Vendo-me procurado a des- ando o meu restabelecimento o mais prompto possível, deliberar usar o *Pastoral de Camburá*, e o fiz com tanta felicidade que no terceiro dia da molestia, pôs ressurgir as minhas funções do bibliotecario d'aquele estable- cimento.

### EDITAES

#### Alfandega do Desterro

#### IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PRO- FISSÕES

De ordem do Illmo. Sr. Inspe- citor da Alfandega desta capital, o lançador abaxo assinado faz público para conhecimento dos inter- rossados, que vai por todo o cor- teio mezo proceder ao lançamento a dos impostos de industrias pro- issões e o predial para o exerci- pio do 1890.

Provind-se, pois, aos Srs. pro- tritários, quilibros que nesse eito apresentam os recibos ou faturacto de arrendamento, para verso visto conforme determina o regulamento em vigor.

Alfandega do Desterro, 6 de Juho de 1889. — O Lançador, Olímpio dos A. C. Pinto

#### AVISOS MARÍTIMOS

#### COMPANHIA NACIONAL DE

#### NAVEGAÇÃO A VAPOR

— Basta de lagrimas! exclamou elle, erguendo-se. E' bom pensar nos mortos, mas a tempo e a horas, e não quando ha motivos para tantas alegrias. Quem me diria que havia de ser com prantos que eu festejaria um acontecimento tão cubiculado por mim, e da tua volta? ora bom! limpa os olhos, Magdalena, e conversemos. Conta-me a tua vida na cidade, os teus folguedos, os teus amores...

— Amores! tornou Magdalena, sorridendo amargamente.

— Bonito! querem ver que em Lisboa não houve que ficasse louco de paixão por estes olhos tão meigos, por estas faces de neve, por estes labios de rosa!

— Ai, Leonor! continuou Magdalena, unindo as mãos. Não te disse eu que a fatalidade me acompanha? nossa tia, a quem sempre sorria a fortuna, sótive confrariedade depois de me receber em sua casa, e para o fim da vida, coitada, os des- gostos haviam-lhe azedado e

### O PAQUETE

#### Rio Grande

E' esperado no dia 16 de cer- te.

O agente  
Virgilio Jose Vilella.

### ANUNCIOS

#### CAL

Entregue na praia do mercan- lo ou em qualquer ponto da cidade, onde a embarcação pos- sa chegar, de 15 alquices para cima (600 kilos), por preços comodados com pontualidade' Sortimento completo na FA- BRICA DA ARATACA.

CHRISTOVÃO NUNES PIRES

#### Aluga-se

a casa da rna da Pedreira nº. 13, canto da da Lapa, com ex- cellente comodato para família. Trata-se nesta typographia ou na rua de João Pinto nº. 28.

#### Cofre

Vende-se um  
superior para tra-  
tar com

VIRGILIO JOSE VILLELLA



genio. Foram tambem annos de tortura os que me serviram de transição da infancia para a adolescencia. Não me perguntes o que são amores, Leonor; pergunta-me o que são tristezas!

E Magdalena, cuja organisação, extremamente nervosa, es- tava exaltada pela infancia electrica da tempestade e pelas recordações que invocava, sentiu os olhos marejarem-se-lhe de lagrimas.

Tanto melhor, acudiu Leonor com jovialidade, virá o amor depois das tristezas, como os passarão cantar, depois da procella. E, se não tiveres quem te requeste, serci eu mesma,

que me vestirei de pagem, e que virei passar por baixo das tuas janelas.

— Com tanto que eu mate o meu noivo, como sucedeu a donzella da canção, como que te embalava, quando eras pequenina. Lembras-te?

Nós eramos iras irmãs Toda tres de um jugular; Uma ensinava à outra A costar a bordar.



**18:000\$000**

1ª SÉRIE DA 1ª LOTERIA

# LOTERIA DE SANTA CATARINA

EXTRACÇÃO

IMPRETERIVELMENTE EM 22 DO CORRENTE

## PLANO

1 premio de	18:000\$000
1 dito de	3:200\$000
1 dito de	800\$000
2 ditos de	400\$000
4 ditos de	200\$000
10 ditos de	100\$000
20 ditos de	48\$000
40 ditos de	24\$000
750 ditos de 88\$000 para a terminação do 1º premio	60:000\$000
750 ditos idem para a terminação do 2º premio	6:000\$000
2 approximações de 100\$000 para o 1º primeiro	320\$000
2 ditos de 80\$000 para o 2º premio	160\$000

Este importante plano é o único e mais vantajoso de outras loterias que se extrahem actualmente, pois, com 28000 obtém-se 4:500\$000 ou com 1\$000—2:250\$000 e muitos outros prêmios, conforme o quadro acima.

Acceptam-se desde já encomendas e remetem-se para fóra sem comissão alguma.  
O pagamento integral de todos os prêmios é feito no

NO DESTERO: pelo concessionário.

NA CORTE: por Manoel Joaquim Correia da Costa

EM S. PAULO: por Dolivais Nunes & C.º

EM PERNAMBUCO: por Martins Fiúza & C.º

OURO-PRETO: por Claudiano J. d'Oliveira Quites.

O THESOUERIO.

**Frederico Carlos da Cunha.**

Endereço telegraphico - ONO-N.

**VERBODEIROS CRÁOS DE SAÚDE DO FRANCK**  
LIGERCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPÉRIO DO BRASIL  
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos  
contra a Falta de appetito, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens,  
as Crises, as Convulsões, etc. — 2000000 Réis.  
Desconforto nas Bifididades. Extraer o rotulo junto impresso em frances  
e com letras de 4 cores, sendo  
cada uma letra de uma cor diferente e  
o Sello da União dos Fabricantes.  
Em PARIS, Pharmacia LEROY. — Depósitos em todas as principais Pharmacias.



## OLEO HOGG

de FICADO FRESCO de BACALHAU, NATURAL e MEDICINAL  
Resistido desde 40 ANOS, em França, Inglaterra, Hispania, Portugal, Brasil,  
Repúblicas Hispano-Americanas, e nos Estados Unidos de America, Inglaterra, França, Itália,  
Polônia, Prussia, Suécia, Grângues francesas, Toscana, Arpoador da  
Pólio, Pescas francesas, Flores brancas, etc. — O Oleo de Bacalhau de HOGG  
é mais rico em principípios ativos. — VENDIDO SOBRETEM EN FRASCOS TRIANGULARES.  
Entra sobre a Etiquetas o Sello Real de Leão Francês.

Dono Proprietário: HOGG, 2, rue Castiglione, PARIS, e em todas as Pharmacias.

### Aviso aos Freguezes

Os PRODUCTOS da

### PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND

207, rue de St-Honoré, PARIS

TIPOS: ORIZA-OIL, ESS. ORIZA, ORIZA-LACTÉ, CRÈME-ORIZA,  
ORIZA-VELOUTÉ, ORIZA-TONICA, ORIZALINE, SABÃO-ORIZA

DEVEM O SEU GRANDE EXITO BEM COMO O FAVOR DO PÚBLICO :

- 1º Ao cuidado perfeito com que estão sendo fabricados;
- 2º A sua qualidade inalterável e suavidade do seu perfume.

MAS, COMO SE FAZ CONTRABAFAGOS DESTES PRODUCTOS ORIZA

esse intento de viver assim a custa da fama de que gozam,  
pôem de sobreaviso os freguezes no fim que se não  
deixem enganar.

Os VERDADEROS PRODUCTOS se vendem em todas as boas casas de Perfumeria e Droguaria.  
MANOEL DE PARIS O CATALOGO ILLUSTRANDO FRANCO DE PORTE

### CAPSULAS DE SANDALO CITRIN:

Propriedade: J. M. L. L. — fabricante: J. M. L. L. — fabricante: J. M. L. L.  
de Viseu — fabricante: J. M. L. L. — fabricante: J. M. L. L. — fabricante: J. M. L. L.  
M. O. L. E. S. T. I. A. S. S. E. C. O. R. E. T. A. S.  
do Viseu — fabricante: J. M. L. L. — fabricante: J. M. L. L. — fabricante: J. M. L. L.  
Fabricante: J. M. L. L. — fabricante: J. M. L. L. — fabricante: J. M. L. L.  
Fabricante: J. M. L. L. — fabricante: J. M. L. L. — fabricante: J. M. L. L.

### Tonico Oriental

O Grande Restaurador  
do Gámbela.

Indissociável Perfumeiro  
da Corte, em todas as nobreza de Portugal  
e estrangeiros, aumenta e afirma o seu  
estilo e beleza. — Restaurador do Gámbela.  
A venda em todas as lojas de Perfumeria  
e droguaria.

### MACHINA a GAZ SILENCIOSA "OTTO"

Não se necessita de Caldeira nem Fornel.

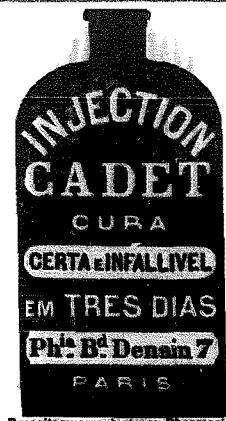
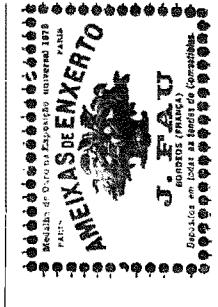
"OTTO"



Pode esta máquina ser aplicada a qualquer trabalho da indústria; pode ser colocado em qualquer andar do edifício, e é particularmente útil para aqueles que vivem em sócio-sindicato ou aquele que tem uma grande casa de trabalho. — Pode ser utilizada para a fabricação de fiação, tecelagem, etc., com muito trabalho algum silencioso ou mesmo silencioso.

O consumo de gás é de cerca de 1 metro cúbico por hora para cada cavalo de força.  
São estas máquinas fabricadas à mão no Brasil.

D. W. BELL  
14, Milton Street, London, E. C.



Depósitos nas principais Pharmacias.



O GRANDE PURIFICADOR  
DO BLOOD.

O remedio mais rapido e seguro para a cura medical de Chagas Antigas, Erupções, Escrofulas, Syphilis, Rheumatismo e todas as moléstias que têm a sua origem na impureza do Sangue e os Humores. A sua ação curativa é especial e é salival em casos de Rheumatismo Chronico.

A venda em todas as Boticas e Droguarias.



Prendendo com perfeição as feridas de

EXCIO MATERIAZ.

A droga é Suorífica e simples prenda das feridas

basta para fazer forte e lento.

PARIS, 13, rue H. de Bassot, PARIS

Depositario: Souza-Catharina, BRASIL.